

Reg.<sup>o</sup> de outra carta escrita ao d.<sup>o</sup> Dez.<sup>or</sup> Fran.<sup>co</sup> da Cunha Lobo,  
Ouv.<sup>or</sup> g.<sup>al</sup> desta Capp.<sup>nia</sup>

Pellos modos q' V. M.<sup>co</sup> tem interpretado as ordens de S. Mag.<sup>e</sup>, como a mym e a todos hé patente, bem mostra q' a sua paixão, ou segueira lhe fas dar differente intelligencia, porq' a governar V. M.<sup>co</sup> pello que ellas declarão, e mandão. escuzaria terse valido de tantos meios quantos tem arrastado athéqui. S. Mag.<sup>e</sup> q' D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> fesme Gov.<sup>or</sup>, e Capp.<sup>m</sup> Gen.<sup>l</sup> de toda esta Capp.<sup>nia</sup> e sem embargo disso, p.<sup>a</sup> poder passar as Minas do Cuyabá foi necessario mandarme, o que sem a sua real rezolução não podia fazer, avista do q' pondere V. M. agora, o como poderia hir a ellas faltandolhe a sua real faculdade, e ellegendo o d.<sup>o</sup> S.<sup>r</sup> differente Ministro circunstancia aquella a mais poderosa p.<sup>a</sup> V. M. não conseguir o seu intento.

Se Deos e El-Rey constituliu a V. M.<sup>co</sup> como me dis totalmente independente na sua jurisdicção da minha. Tambem o d.<sup>o</sup> S.<sup>r</sup> como seu lugar Themente, me deu todos os poderes, p.<sup>a</sup> fazer executar as suas reaes ordens, e atalhar, e não consentir o que pudesse ser em seu desserviço, e como o abandonar V. M. o lugar em q' foi posto pello dito S.<sup>r</sup> querendo passar a distancia daquellas Minas desnecessariamente havendo ministro p.<sup>a</sup> ellas elleito por S. Mag.<sup>e</sup> hé indisculpavel desobediencia, q' passa a temeridade, por nenhum principio o devia eu consentir; e assim da p.<sup>to</sup> do d.<sup>o</sup> S.<sup>r</sup> o protesto a V. M.<sup>co</sup> p.<sup>a</sup> q' tenha entendido.

